

FMS	CP
BIBLIOTECA	
Jornal	A Tarde
Data	27/10/41
Caderno	3
Seção	
Assunto	MEIO AMBIENTE
Lagoa do Abaeté	



A omissão da prefeitura contribui para a degradação ambiental da área do Parque do Abaeté

Parque do Abaeté está degradado por invasões

Os moradores do Jardim Abaeté estão convencidos de que a Prefeitura do Salvador não dispõe de meios para inibir as construções irregulares na área de preservação próxima à lagoa e por esta razão acreditam que o melhor caminho para coibir a degradação do meio ambiente será um pedido de ajuda ao governo do estado. "O importante é preservar o Parque do Abaeté", afirma o presidente da associação de moradores do local, Antônio Miguel dos Santos.

Já houve época, segundo os moradores, em que a fiscalização perma-

nente da prefeitura, mantida inclusive à noite, foi o bastante para impedir as construções clandestinas. Além disso, a prefeitura chegou a agir de forma enérgica, derrubando casas erguidas em locais proibidos. "Agora, o Executivo municipal justifica sua inoperância, alegando não dispor de recursos para realizar o controle necessário sobre aquela área de proteção ambiental", observa o líder comunitário.

Na opinião dele, a circunstância é emergencial. "O Parque do Abaeté precisa ser entregue a quem possa protegê-lo", sugere Antônio Miguel

dos Santos. A Polícia Militar foi designada para fiscalizar o Parque de Pituaçu, onde também ocorriam abusos e o mesmo deveria ser feito no Abaeté, conforme avaliação dos moradores. "Se isto não for feito, dentro de alguns anos teremos barracos erguidos sobre a Lagoa do Abaeté, repetindo a experiência dos Alagados", prevê o presidente da associação. Para impedir que isto aconteça, lideranças de várias entidades preocupadas com a preservação do Abaeté vão solicitar ao secretário do Planejamento, Waldeck Ornellas, sua interferência no assunto.